**PMEs: o que considerar antes de adotar soluções de segurança**
*Doug Landoll*

*Fatores como escala, integração e compliance devem ser priorizados pelas empresas que querem gerenciar a complexidade de softwares de segurança da informação*

A complexidade das ameaças à segurança da informação, regulamentos e riscos pode tornar a escolha de softwares de segurança uma tarefa complexa para pequenas e médias empresas. Felizmente, existem muitas soluções no mercado que entregam confidencialidade, integridade e disponibilidade, preocupações das PMEs para seus dados e sistemas mais críticos. O problema é que escolher o melhor não é uma tarefa simples.

Para guiar as PMEs na seleção do melhor software de segurança, listamos cinco fatores para assegurar que a solução não somente supra as necessidades de segurança das empresas, mas também se integre efetivamente aos negócios. São eles:

**Escala**

Ao longo dos anos, softwares de segurança mais tradicionais se desenvolveram para a utilização de grandes empresas, integração com outras aplicações populares e funções herdadas de clientes. Se essas soluções não oferecerem um modelo aplicável (quanto à funcionalidade e preço) às pequenas e médias empresas, podem atrapalhar mais do que ajudar. Os produtos destinados a essa escala de negócios precisam ter preços à altura, sem um alto custo para consoles administrativos e outros elementos necessários.

**Simples**

"PMEs que investem em soluções de segurança devem focar naquelas fáceis de configurar e manter", recomenda o CEO da Avecto, Mark Austin. Usar serviços e infraestruturas existentes, como o Active Directory, e evitar o custo de servidores adicionais são alguns dos exemplos, enumera o executivo.

**Integração**

Softwares que tiram vantagem da infraestrutura já existente (servidores e Active Directory, por exemplo) agregam um valor adicional às PMEs. "Soluções configuradas em consoles de gerenciamento familiares, como o Group Policy, têm uma curva de aprendizado menor do que outros", adiciona Austin.

**Updates automáticos**

Baseado na mudança das ameaças e na frequência em que falhas são descobertas nos softwares, é mandatório que as soluções sejam configuradas para serem atualizadas automaticamente. Os updates precisam atingir não só os consoles, mas também os softwares instalados nos desktops dos usuários.

**Compliance intuitivo**

Por último, compliance. Muitos softwares se vangloriam de possuir "PCI", "HIPAA/HITECH" e outros títulos, apesar de não fornecerem nenhuma explicação satisfatória do que isso significa. Os que trazem whitepapers ou guias de configuração que explicam quais demandas a solução atende e como configurar o produto são os mais procurados pelas PMEs.

Soluções que têm como alvo o mercado das pequenas e médias empresas precisam considerar não só suas funções, mas também os cinco elementos citados acima: Escala, simplicidade, integração, automatização e compliance.

**Fonte: Information Week. [Portal]. Disponível em: <http://informationweek.itweb.com.br/15301/pmes-o-que-considerar-antes-de-adotar-solucoes-de-seguranca/>. Acesso em: 3 set. 2013.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais